



Varela Barca

Barca da paz e da conciliação

1 Estaí, o professor Diógenes da Cunha Lima, duas semanas após de Reitor, se arranhando com os estudantes. Nas folhas da Cidade deparamos com "na Classe não-disse, de um lado o reitor do outro os universitários, por conta da escolha do senhor Cláudio Freire para o cargo de pró-Reitor de Assuntos Estudantis. A primeira vista nos leva a conclusão que o professor Diógenes da Cunha Lima perdeu o compasso no diálogo com os estudantes e aí temos a primeira crise de sua iniciada gestão.

2 Que começou no instante em que, ainda em Brasília, o dr. Diógenes se pronunciou contra o congresso da UNE e os seus objetivos. Depois foi a escolha do pró-Reitor de Assuntos Administrativos, o ex-deputado Moacir Duarte que sem pertencer à comunidade universitária foi trazido para o terceiro posto na linha heráutica da Universidade. O pró-Reitor de Assuntos Administrativos é o segundo substituto do Reitor. A escolha de Moacir não teve boa repercussão nem entre os estudantes, nem entre os professores.

3 A última reunião dos colegas-dos superiores para aprovação do nome do candidato a pró-Reitoria de Assuntos Estudantis com o protesto de um de seus membros, o professor João Felipe, é uma outra etapa do descompasso que está se verificando entre o Reitor e a comunidade universitária. Ontem corria a informação de que os diretores acadêmicos iriam publicar uma nota conjunta contra a escolha do novo pró-Reitor, que também não pertence a comunidade universitária.

4 O campus universitário é um laboratório febricitante de esquemas. E por isso de esquemas políticos. Além dessas observações críticas que já se fazem ao comportamento do novo Reitor, anuncia-se um movimento de oposição por aquelas longitudes reunindo algumas das figuras mais expressivas da Universidade, que é uma coisa que há 15 anos nunca ninguém imaginou ousar. Mas como os ventos que sopram por aquelas dunas são outros e refrescantes, é possível que tal aconteça e possam, quem sabe, dar um novo colorido ao colchão do Campus.

5 E para se ter uma idéia de como é o laboratório político da Universidade, basta dizer que passadas apenas duas semanas da posse do atual Reitor, por ali já se fala ou já se cochicha sobre uma nova eleição: a de vice-reitor que deverá acontecer dentro de um ano e meio ainda. E na esteira das primeiras especulações aparece o nome do primeiro candidato ao posto: o do Senhor Dalton Melo de Andrade, escolhido pró-Reitor de Planejamento do senhor Diógenes da Cunha Lima.

6 Mas surge também pelas cavernas do Campus um nome que poderá aglutinar tendências renovadoras convergindo para o seu estuário nascentes estudantes e do corpo docente. Trata-se do professor Carlos Antonio Varela Barca, nos últimos dias muito procurado por universitários e professores para discutir o momento atual da Universidade. Ninguém se surpreenda se o presidente da Ordem dos Advogados vier a sustentar a bandeira da oposição dentro da UFRN.